

Morro do Osso: quem visita o Parque?

Autor: Michelle Santos da Silveira

Orientador: Patrícia Prochnow; Douglas Vaz

Co-autores: Rubilar Ritta Jobim

Nível: Ensino Médio Técnico

Categoria: Pesquisa

Resumo:

O Parque Natural Morro do Osso foi criado em 1994 como a primeira unidade de conservação nos 44 morros de Porto Alegre. Possui extensão de 220 hectares e a vegetação dominante no morro é constituída de florestas (114,5 hectares) e campos (68,5 hectares). O presente trabalho objetiva analisar os visitantes do Parque Natural Morro do Osso e faz parte de uma análise que vem sendo realizada acerca das atividades desenvolvidas no campo do ecoturismo pedagógico nesta Unidade de Conservação. O Parque é bastante utilizado para fins de lazer, com uma média de 150 visitantes a cada final de semana, os quais têm acesso apenas ao eixo central e não são contabilizados no somatório dos visitantes. A administração do Parque, entretanto, monitora outros tipos de visitação em grupo, tais como: visitas de escolas, universidades, ONGs ou grupos isolados, sob agendamento. Neste tipo de visitação existe o acompanhamento de funcionários do Parque, os quais inicialmente realizam uma palestra sobre o Morro do Osso, para depois realizar uma trilha abordando principalmente aspectos ambientais. Nos anos de 2013 e 2014 o Parque recebeu 4173 visitantes. A maior parte destas visitas foi realizada por escolas e universidades (68,0%). Deste universo de estudantes, 78,0% são oriundos da educação básica, sendo que 68,8% destes são de escolas públicas. O Parque ainda categoriza outros tipos de atividades e/ou eventos, a saber: oficinas para professores, curso de capacitação e o Festival de Pandorgas. No ano de 2014 houve a inserção de dois novos projetos de educação ambiental, intitulados como “O Parque vai à escola” e “Acadêmicos”, ambos objetivam mostrar a importância do Parque e a educação ambiental. Ao observar os dados, percebeu-se um decréscimo nas visitas ao Parque no ano de 2014, porém acréscimo na categoria projetos e/ou eventos e um forte crescimento nas visitas de escolas particulares. Percebeu-se ainda que o Parque enquanto Unidade de Conservação, vem cumprindo sua função principal, que é aproximar a sociedade da natureza, porém não há dados sobre a questão da presença de deficientes físicos ou com mobilidade reduzida entre os visitantes, o que deveria ser observado no atual contexto social.